

Umidade cai a 24% e deve baixar mais

■ *Índice mais baixo do ano não basta para disparar alarme nas escolas*

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou ontem, às 14h, o índice de 24% de umidade relativa do ar. Foi o mais baixo do ano no Distrito Federal.

A previsão para hoje, segundo o meteorologista Manoel Rangel, é de uma nova queda, podendo a umidade do ar chegar a 20% entre 14h e 15h30.

Mas a situação deve melhorar no fim de semana. Uma frente fria vinda do Sudeste deve chegar a Brasília, aumentando a umidade do ar na cidade.

As temperaturas, no entanto, não devem cair muito. Hoje de madrugada, na hora mais fria, os termômetros devem chegar a 14 graus. Quando estiver muito quente, à tarde, atingirão no máximo 27 graus.

Desde o início da semana a umidade relativa do ar tem caído em Brasília. No entanto, segundo o coor-

denador da Defesa Civil, major Adverse Baby, não há motivos para alarme, pois o índice crítico é de 12%.

Cuidados - "As pessoas devem cumprir as recomendações médicas. Mas ainda não existe necessidade de aplicar a lei 492, de julho de 1993, que estabelece normas de controle sanitário na seca", disse Adverse.

Nas escolas, onde a lei manda sus-

pender as aulas imediatamente ao se constatar uma queda abrupta nos índices de umidade, não há alarme.

"Não podemos nos antecipar aos fatos", explicou o secretário de Comunicação do GDF, Welington Moraes, assegurando que, se necessário, a lei 492 será

cumprida integralmente.

O pediatra João Batista Pinto Arruda, da Secretaria de Saúde, alerta as mães para que tenham cuidado com seus filhos (veja quadro).

LEMBRETES

- Beber muito líquido
- Tomar banhos rápidos
- Usar baldes com água ou toalhas molhadas nos quartos
- Consumir comidas leves
- Evitar exercícios físicos nas horas mais quentes